

BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE N.01/2018

Diretoria de Estudos Sociais

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Governo do Estado do Ceará

1. INTRODUÇÃO

O BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE

- O Boletim Trimestral da Juventude se propõe a acompanhar os principais indicadores de educação e mercado de trabalho para a população cearense na faixa etária dos 15 aos 29 anos de idade;
- O documento fornece, aos gestores públicos e sociedade civil, informações sobre o desempenho da juventude quanto a frequência escolar, conclusão dos ciclos escolares, analfabetismo, média de anos de estudos, população jovem ativa no mercado de trabalho, desocupação, informalidade e médias salariais;
- Destaca-se neste documento a quantificação dos jovens que não estudam e não trabalham, visto que tal condição representa uma importante vulnerabilidade social;
- Para tanto, este boletim trimestral explora os dados da Pesquisa por Amostra Domiciliar Contínua do IBGE, iniciada em 2012. Os indicadores são calculados com periodicidade trimestral, o que permite observar flutuações ao longo do ano;
- Ademais, variações de curto (um ano) e longo prazo (com relação ao ano inicial da série) são disponibiliza na análise dos indicadores.

2. EDUCAÇÃO

2.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

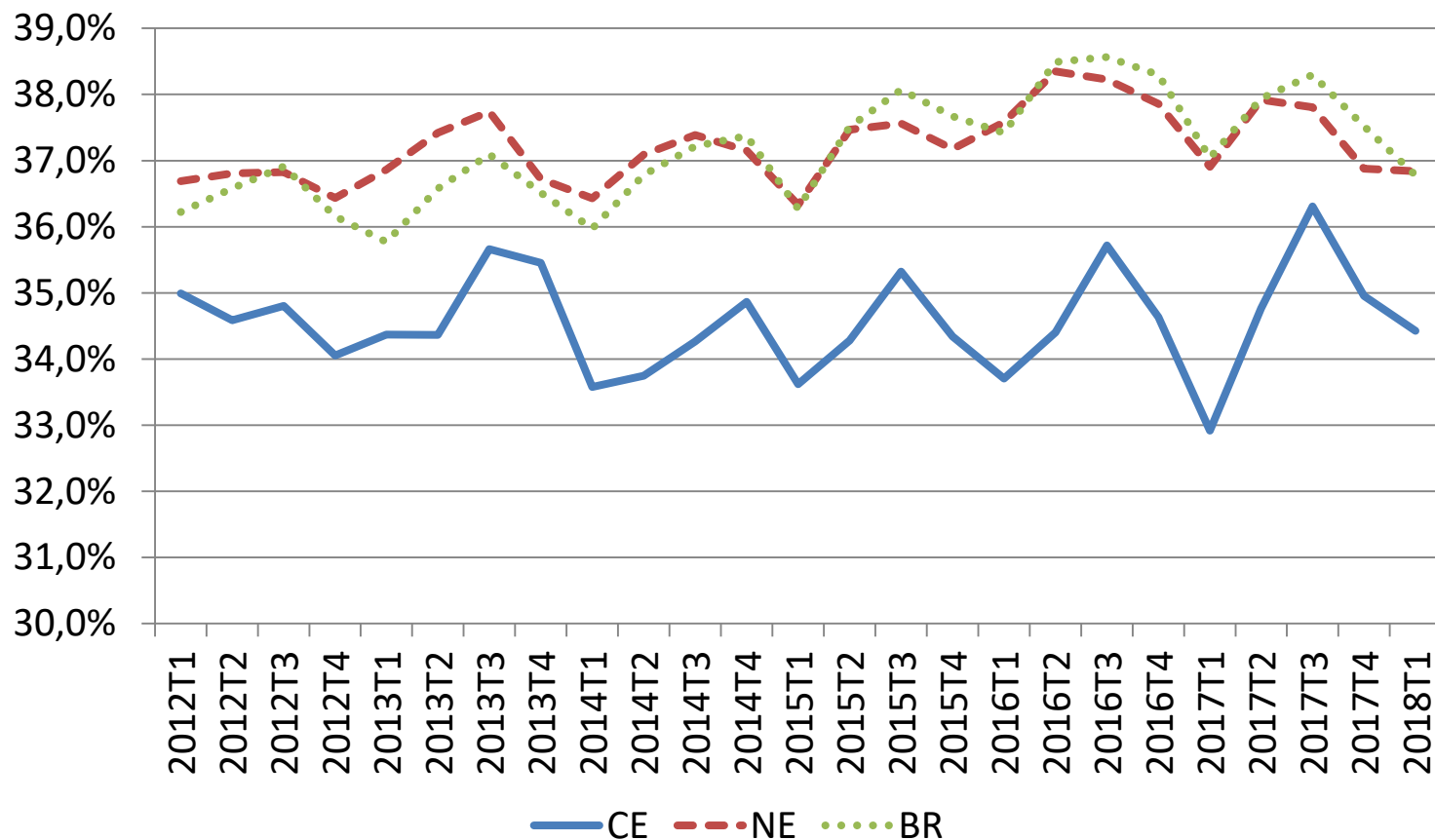
Tabela 1: Indicadores de Educação

INDICADORES DE EDUCAÇÃO	2012T1 (A)	2017T1 (B)	2018T1 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
1. Proporção de jovens de 15 a 29 anos frequentando a escola/universidade	35,0%	32,9%	34,4%	4,6%	-1,6%
2. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola	81,7%	82,2%	85,7%	4,3%	4,9%
3. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio	54,5%	62,7%	68,1%	8,6%	24,9%
4. Proporção de jovens de 15 a 29 anos analfabetos	3,3%	2,1%	1,6%	-23,9%	-51,7%
5. Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	65,2%	74,0%	79,9%	7,9%	22,6%
6. Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo	50,2%	58,3%	61,8%	6,0%	23,2%
7. Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo	8,5%	12,4%	13,5%	8,6%	58,6%
8. Número médio de anos de estudos para jovens entre 18 e 24 anos	9,10	9,8	10,1	2,6%	10,6%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

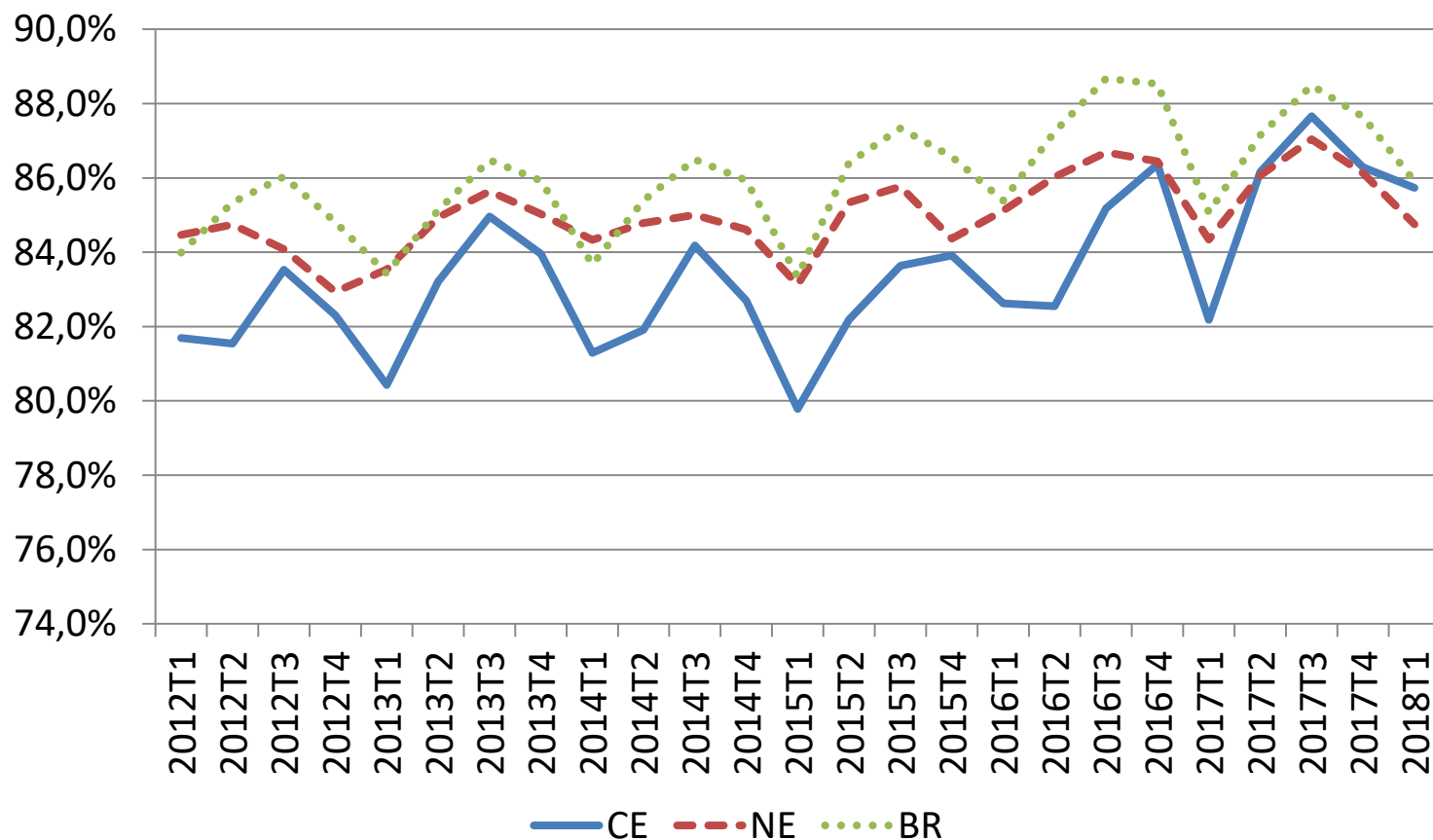
Gráfico 1: Proporção de jovens (15 a 29 anos) frequentando a escola/universidade



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

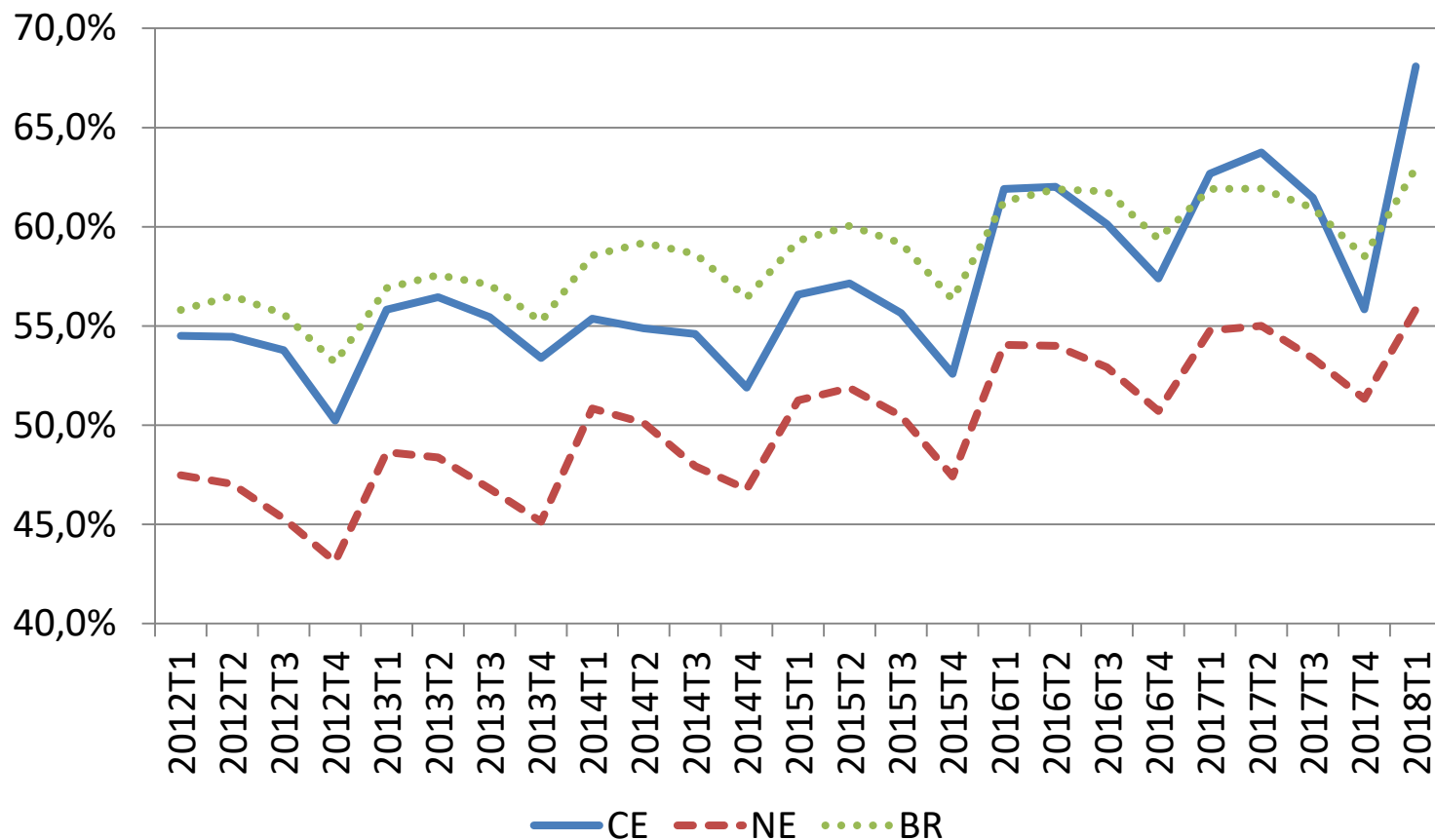
Gráfico 2: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

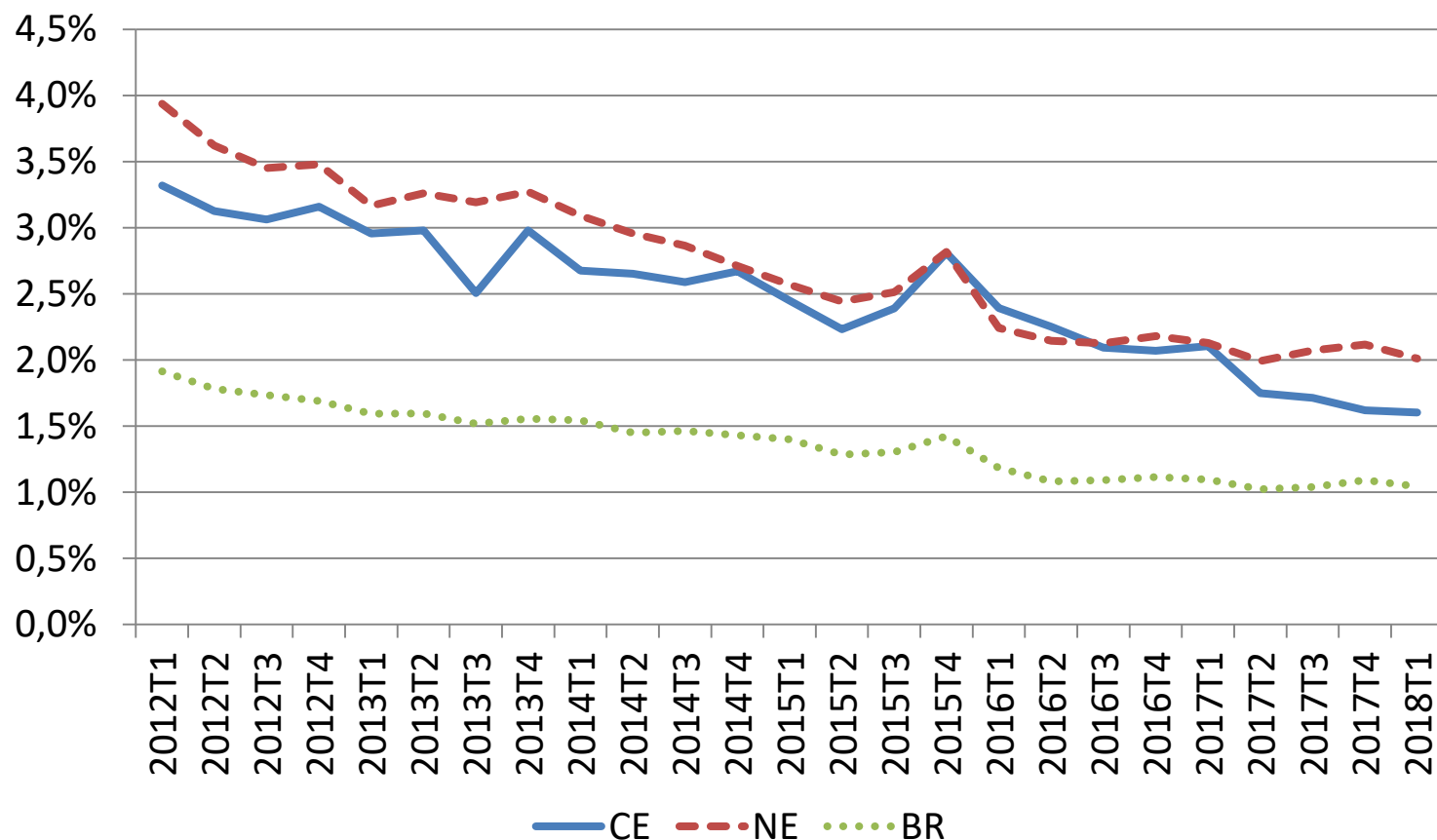
Gráfico 3: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

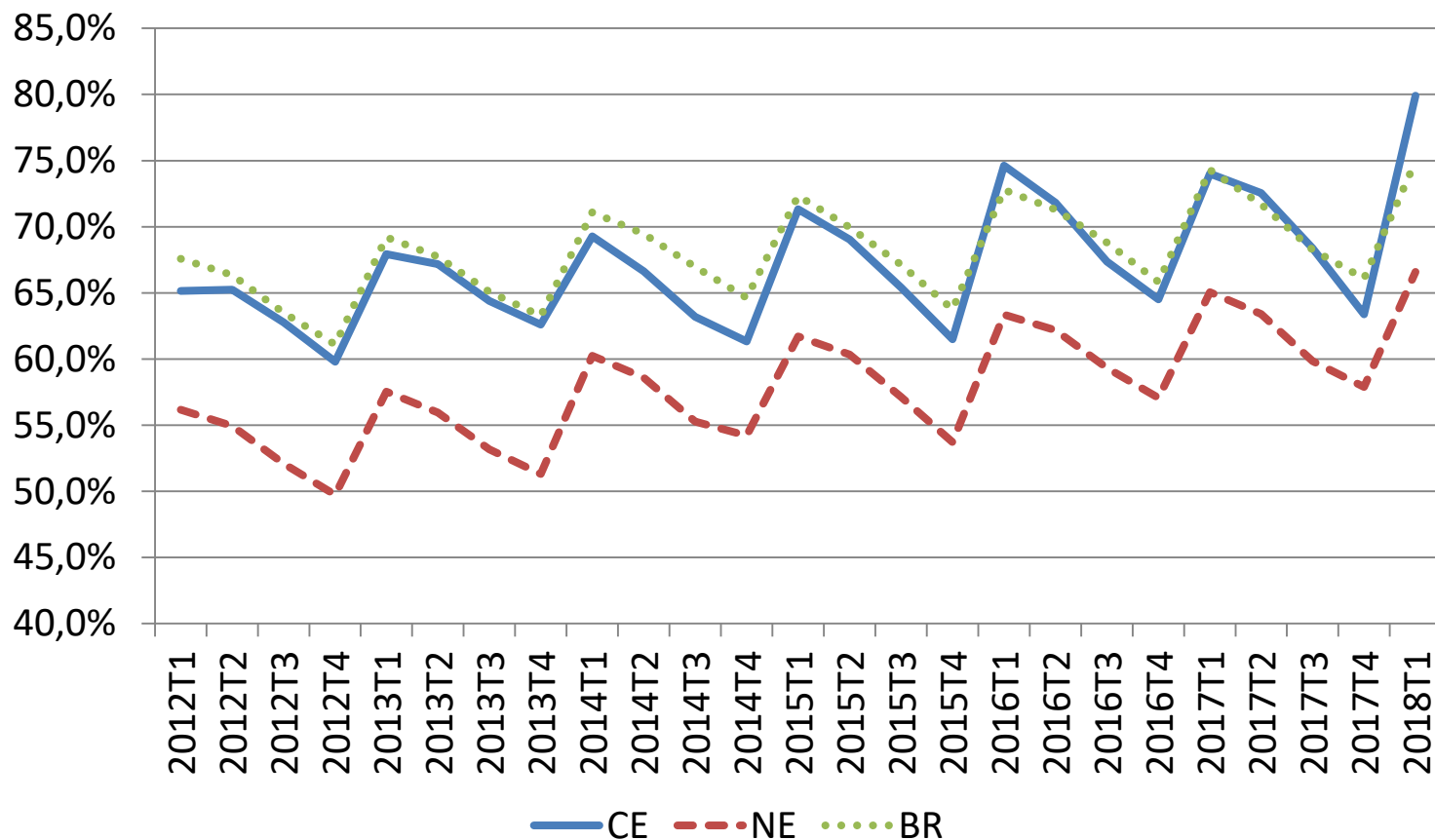
Gráfico 4: Proporção de jovens (15 a 29 anos) analfabetos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

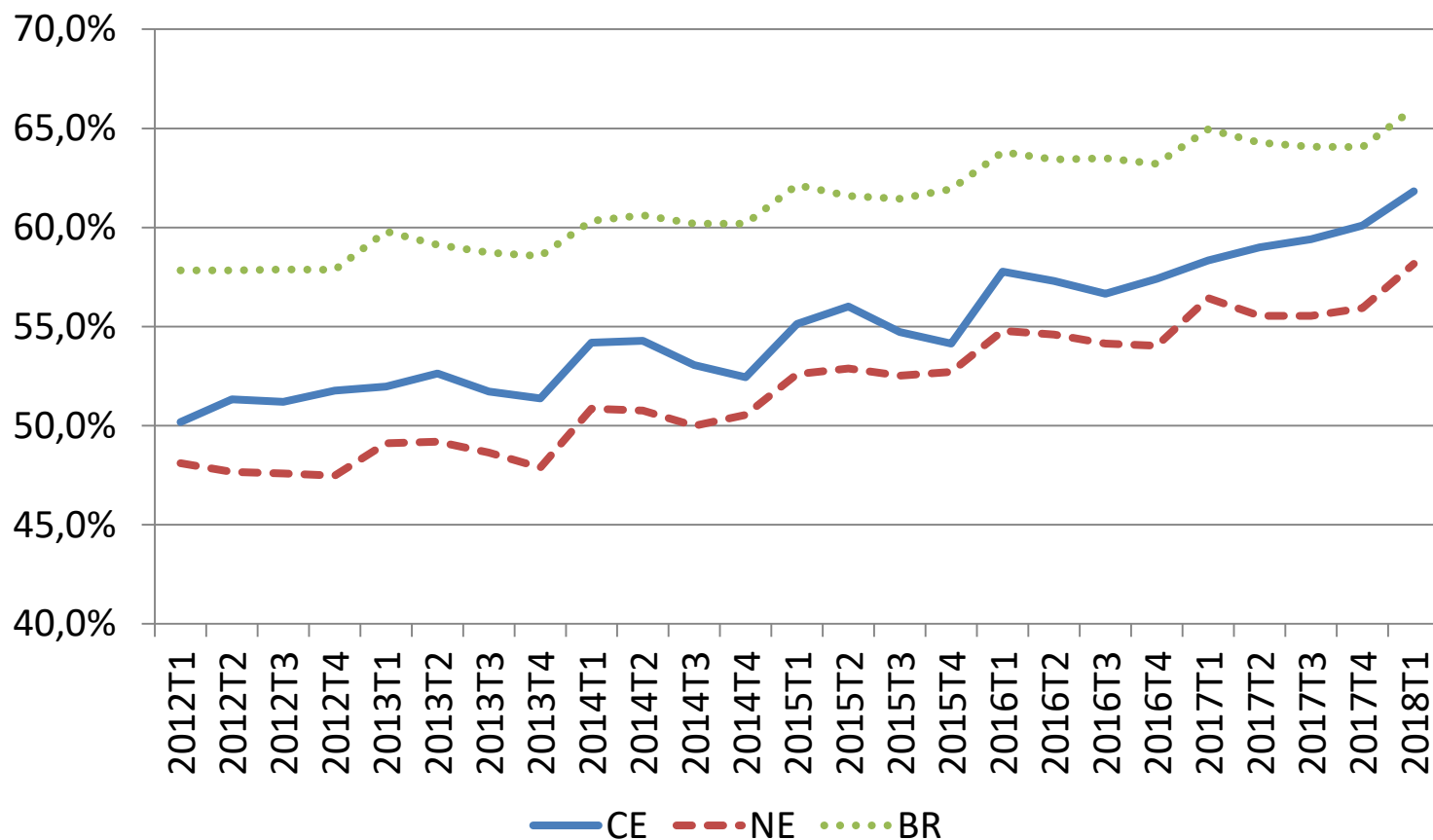
Gráfico 5: Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

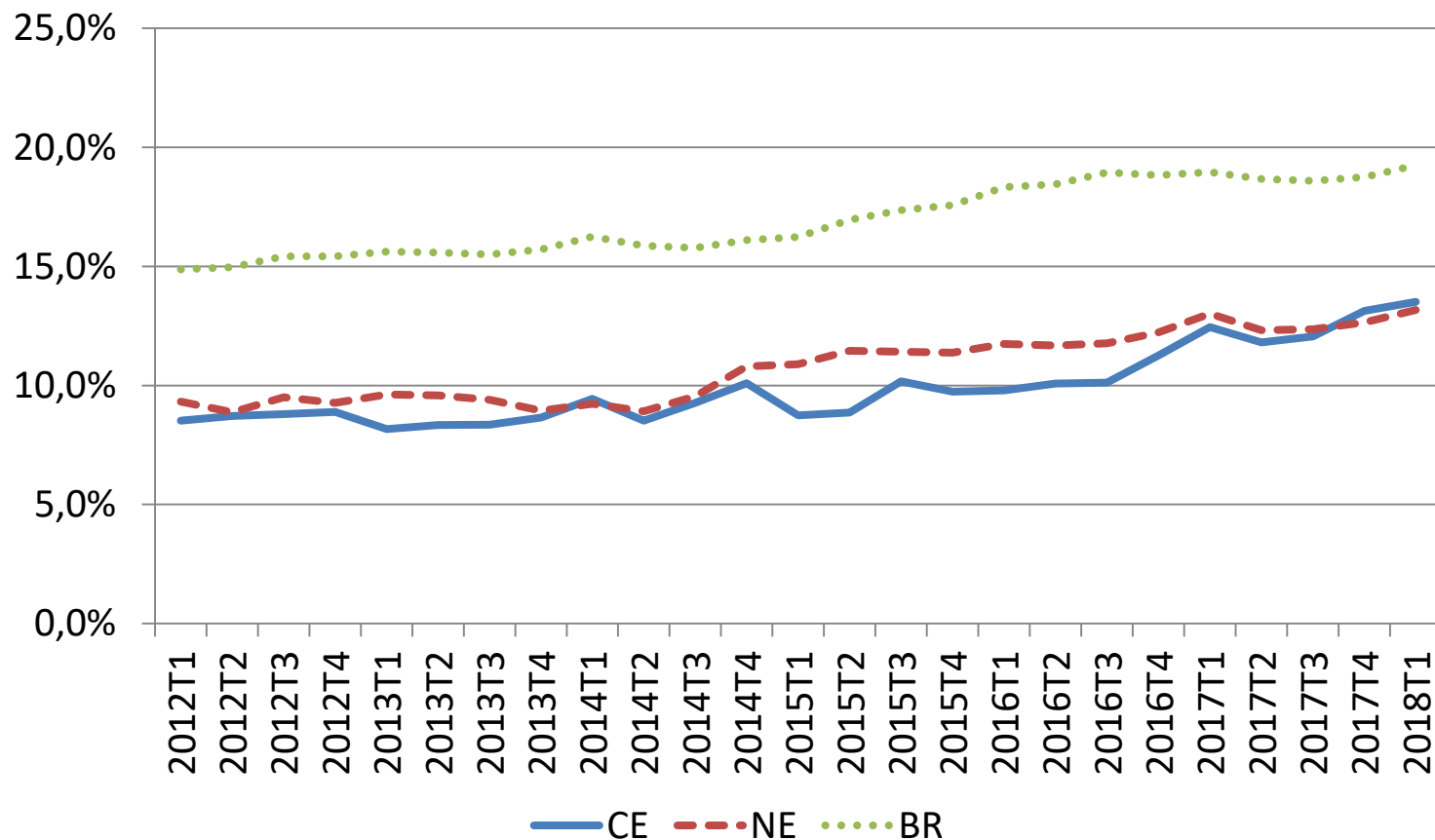
Gráfico 6: Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

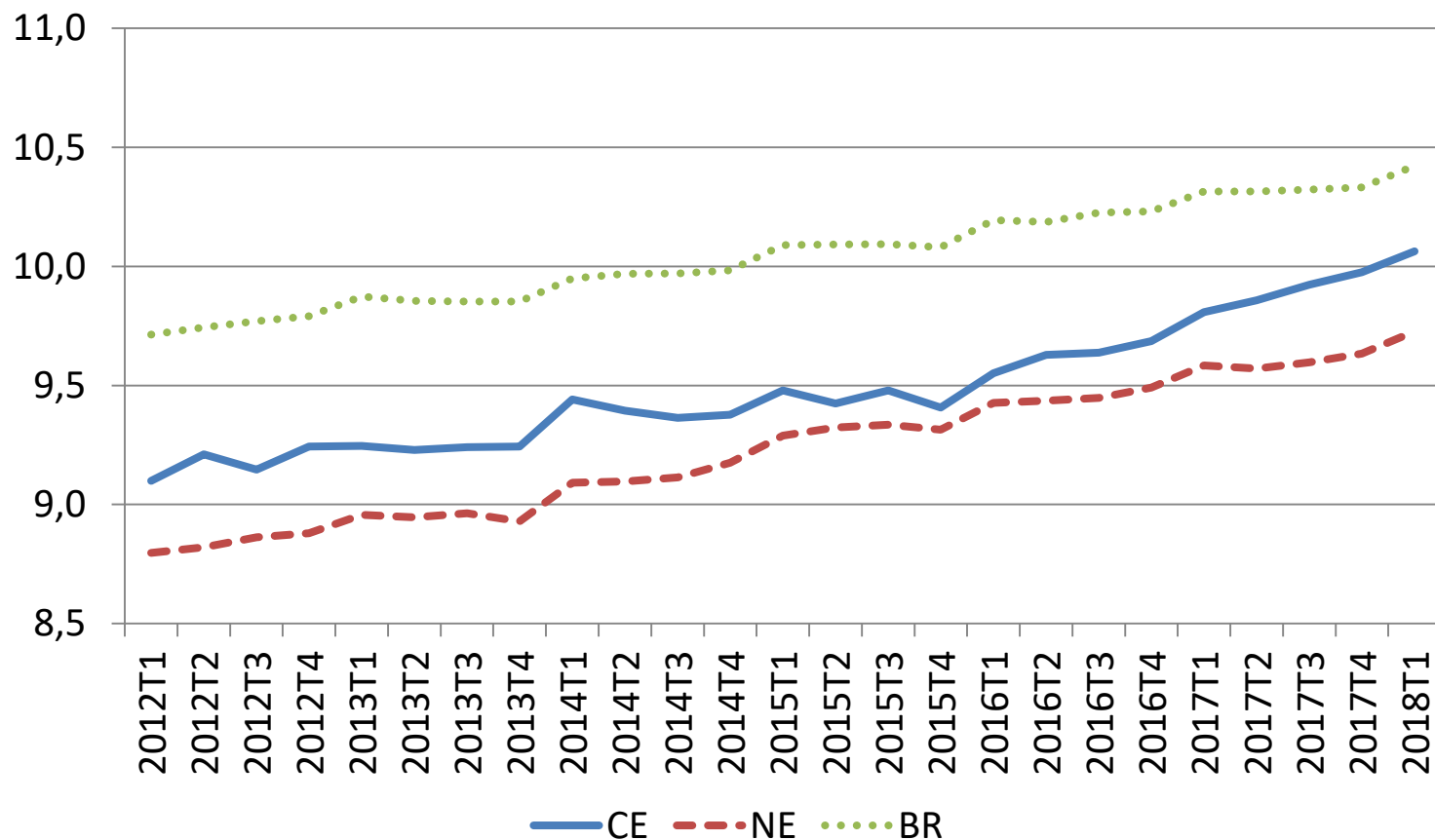
Gráfico 7: Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

Gráfico 8: Número médio de anos de estudos para os jovens entre 18 e 29 anos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.3 RESUMO DOS INDICADORES DE EDUCAÇÃO

- A diferença de longo prazo na frequência escolar dos jovens de 15 a 29 anos caiu 1,6%, mas no curto prazo tem apresentado crescimento de 4,6%. No entanto, essa frequência tem se mantido abaixo das médias do Nordeste e Brasil (ver **Gráfico 1**);
- Restringindo-se aos jovens de 15 a 17 anos (idade escolar), a frequência escolar tem crescido 4,3% e 4,9% no curto e longo prazo, respectivamente. Em 2018T1, o Ceará alcançou o nível de frequência escolar bruta do Brasil (ver **Gráfico 2**);
- Para essa mesma faixa etária, a frequência escolar dos jovens no ensino médio cresceu substancialmente, 8,6% no período de 1 ano (curto prazo) e 25% no período de 7 anos (longo prazo). Nesse indicador, o Ceará já apresenta trimestres que superam a média nacional, como é o caso do trimestre 2018T1 (ver **Gráfico 3**);
- A proporção de jovens de 15 a 29 anos analfabetos que era de 3,3% em 2012T1 passou a 1,6% em 2018T1, representando um queda de quase 52% no longo prazo. A variação no curto prazo também aponta um queda de aproximadamente 24%. No **Gráfico 4**, o Ceará se distancia da média do Nordeste, e se aproxima cada vez mais da média nacional;
- A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 22,6% entre 2012T1 e 2018T1 (saindo de 65,2% para 79,9%), e 7,9% entre 2017T1 e 2018T1 (saindo de 74% para 79,9%). Nesse indicador, o Ceará apresenta desempenho similar ao Brasil (ver **Gráfico 5**);
- A proporção de jovens de 18 aos 29 anos com ensino médio completo saltou de 50% em 2012T1 para quase 62% em 2018T1, implicando em um crescimento de 23,2% no longo prazo. No curto prazo, o crescimento foi de 6% em relação à 2017T1. No **Gráfico 6**, o Ceará se distancia do Nordeste a partir 2016, passando a se aproximar da média nacional;
- A proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo aumentou quase 59% entre 2012T1 e 2018T1 (saiu de 8,5% para 13,5%), e cresceu 8,6% entre 2017T1 e 2018T1. Todavia, o Ceará se mantém muito próximo a média regional e abaixo da média nacional (ver **Gráfico 7**);
- Como resultado, a média de anos de estudos entre os jovens (15 a 29 anos) saltou de 9,1 para 10,1 entre 2012T1 e 2018T1. O **Gráfico 8** mostra o Ceará se aproximando da média nacional que foi de 10,4 em 2018T1, enquanto a média regional foi de 9,7.

3. MERCADO DE TRABALHO

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T1 (A)	2017T1 (B)	2018T1 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
9. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos fora da força de trabalho	44,5%	44,5%	43,2%	-2,8%	-3,0%
15 a 17 anos	78,2%	83,6%	84,9%	1,6%	8,6%
18 a 24 anos	38,0%	38,9%	37,0%	-4,9%	-2,8%
25 a 29 anos	27,1%	25,8%	25,0%	-3,1%	-7,7%
10. Proporção de jovens 15 e 29 anos desocupados	14,0%	26,0%	24,2%	-6,8%	73,2%
15 a 17 anos	17,5%	35,1%	35,7%	1,6%	104,3%
18 a 24 anos	16,8%	31,6%	29,8%	-5,6%	77,8%
25 a 29 anos	9,5%	17,3%	15,4%	-11,3%	62,3%
11. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos ocupados informalmente	59,8%	56,7%	58,4%	3,0%	-2,4%
15 a 17 anos	72,7%	62,8%	66,9%	6,6%	-8,0%
18 a 24 anos	59,7%	60,4%	60,0%	-0,6%	0,6%
25 a 29 anos	57,0%	51,8%	55,6%	7,4%	-2,4%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

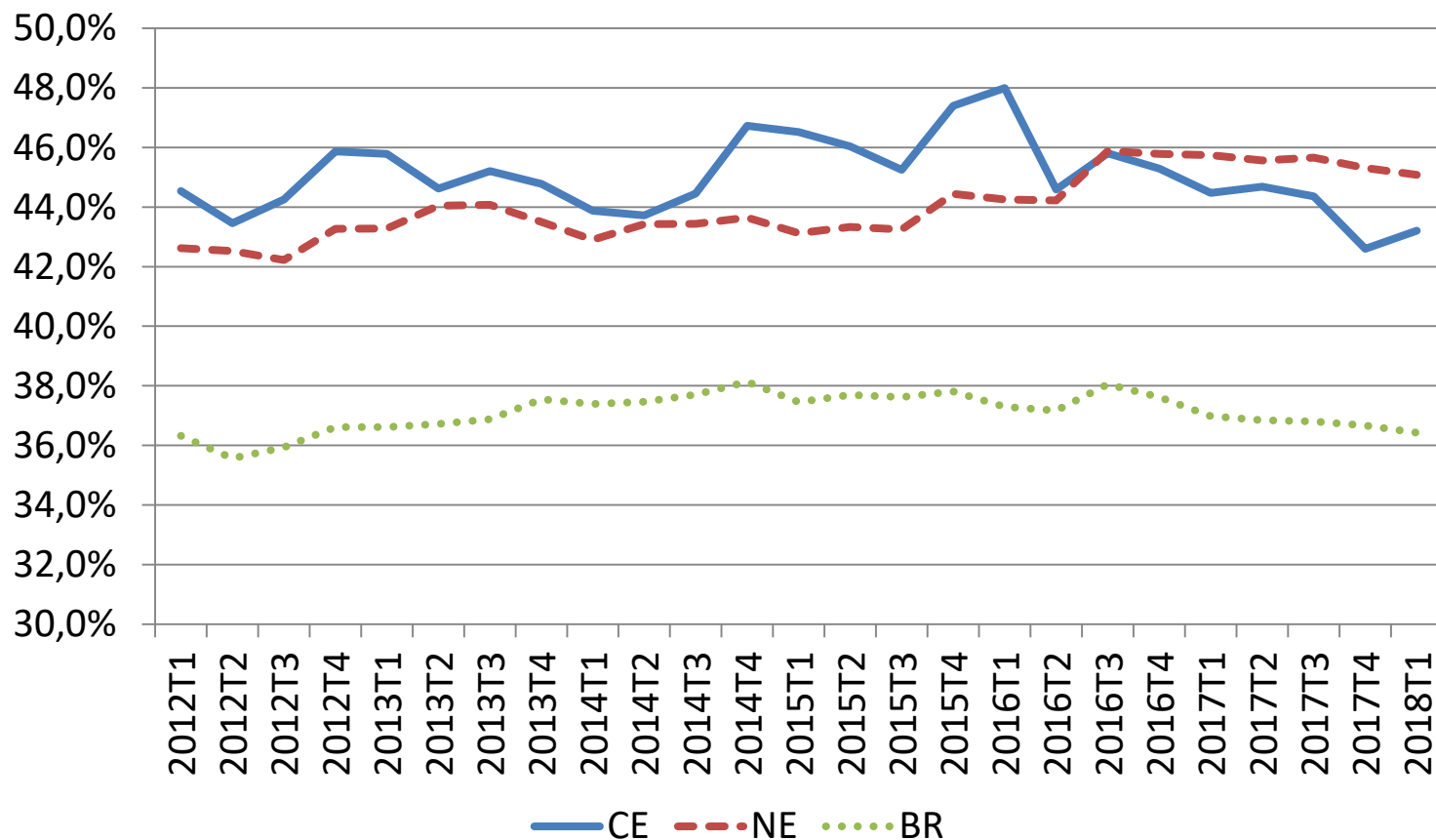
Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T1 (A)	2017T1 (B)	2018T1 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
12. Rendimento real efetivo de todos os trabalhos para jovens entre 15 e 29 anos ocupados no mercado de trabalho	R\$ 989,7	R\$ 1.082,1	R\$ 1.071,2	-1,0%	8,2%
15 a 17 anos	R\$ 433,1	R\$ 382,2	R\$ 340,4	-11,0%	-21,4%
18 a 24 anos	R\$ 871,1	R\$ 850,2	R\$ 894,1	5,2%	2,6%
25 a 29 anos	R\$ 1.227,5	R\$ 1.374,4	R\$ 1.307,8	-4,9%	6,5%
Ocupados formalmente (15 a 29 anos)	R\$ 1.285,4	R\$ 1.447,8	R\$ 1.436,1	-0,8%	11,7%
Ocupados informalmente (15 a 29 anos)	R\$ 702,1	R\$ 732,2	R\$ 707,5	-3,4%	0,8%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE. Valores deflacionados com base no IPCA/IBGE (2018T1=100).

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

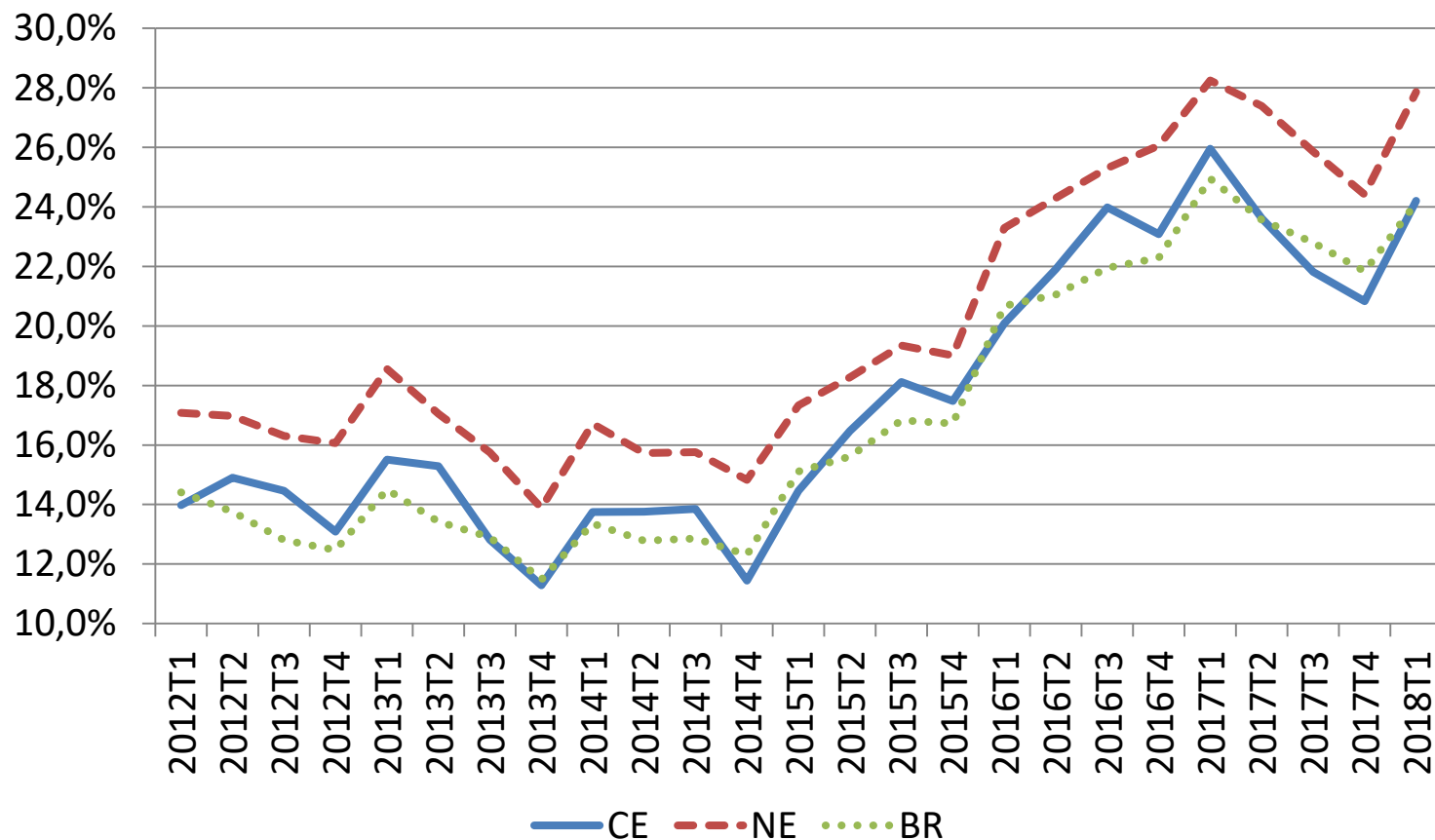
Gráfico 9: Proporção de jovens (15 a 29 anos) fora do mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

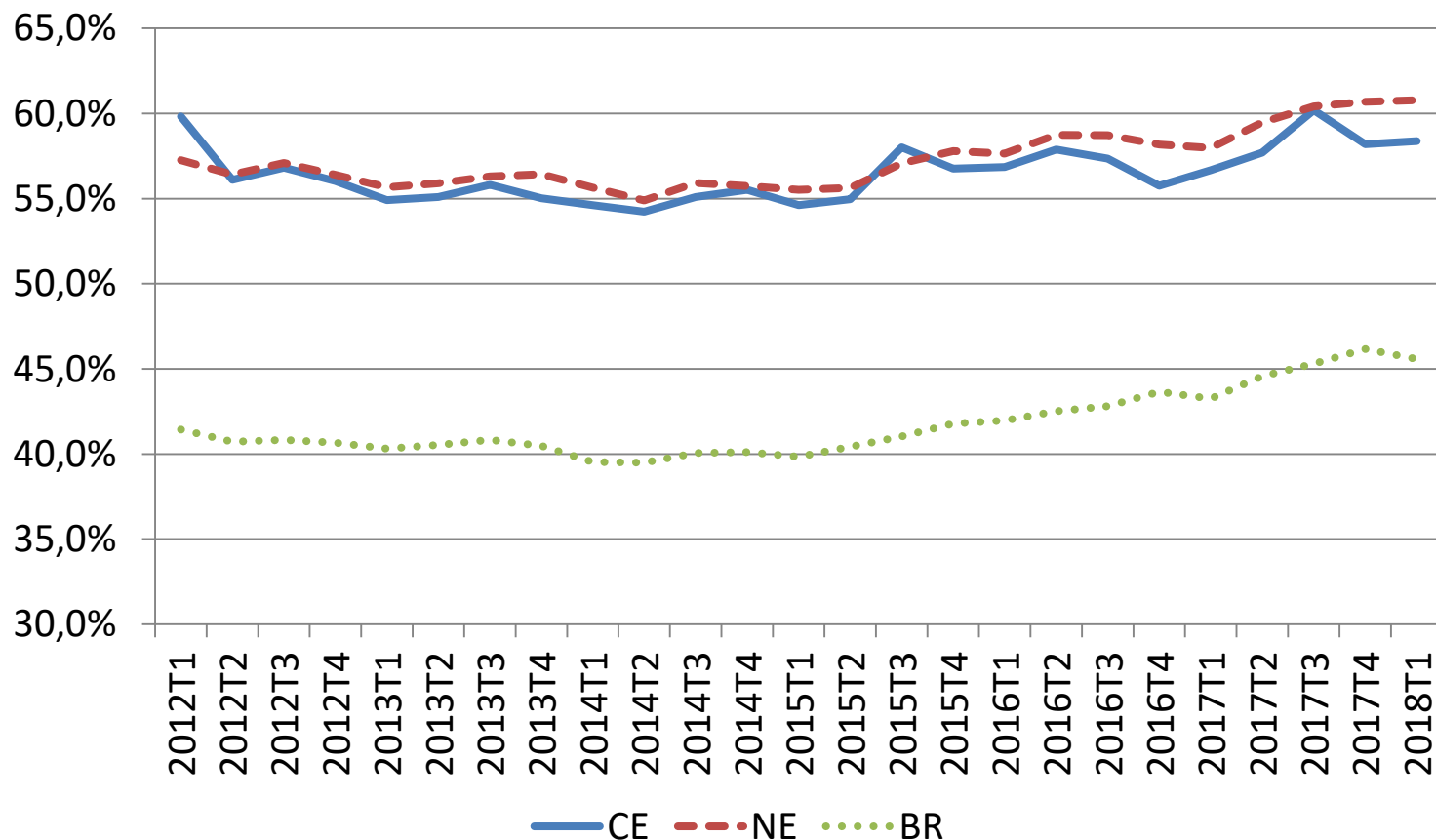
Gráfico 10: Proporção de jovens (15 a 29 anos) desocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

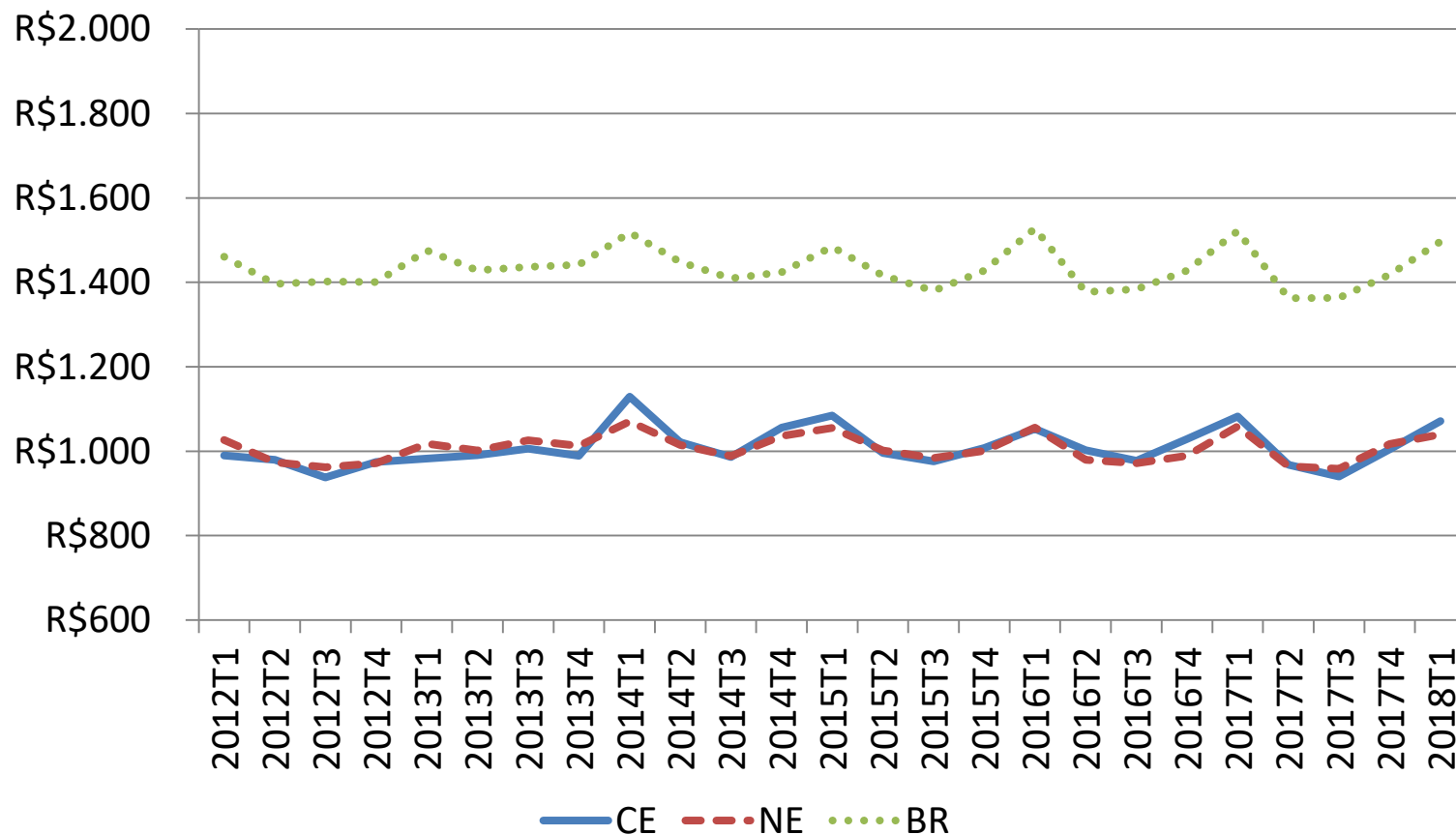
Gráfico 11: Proporção de jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

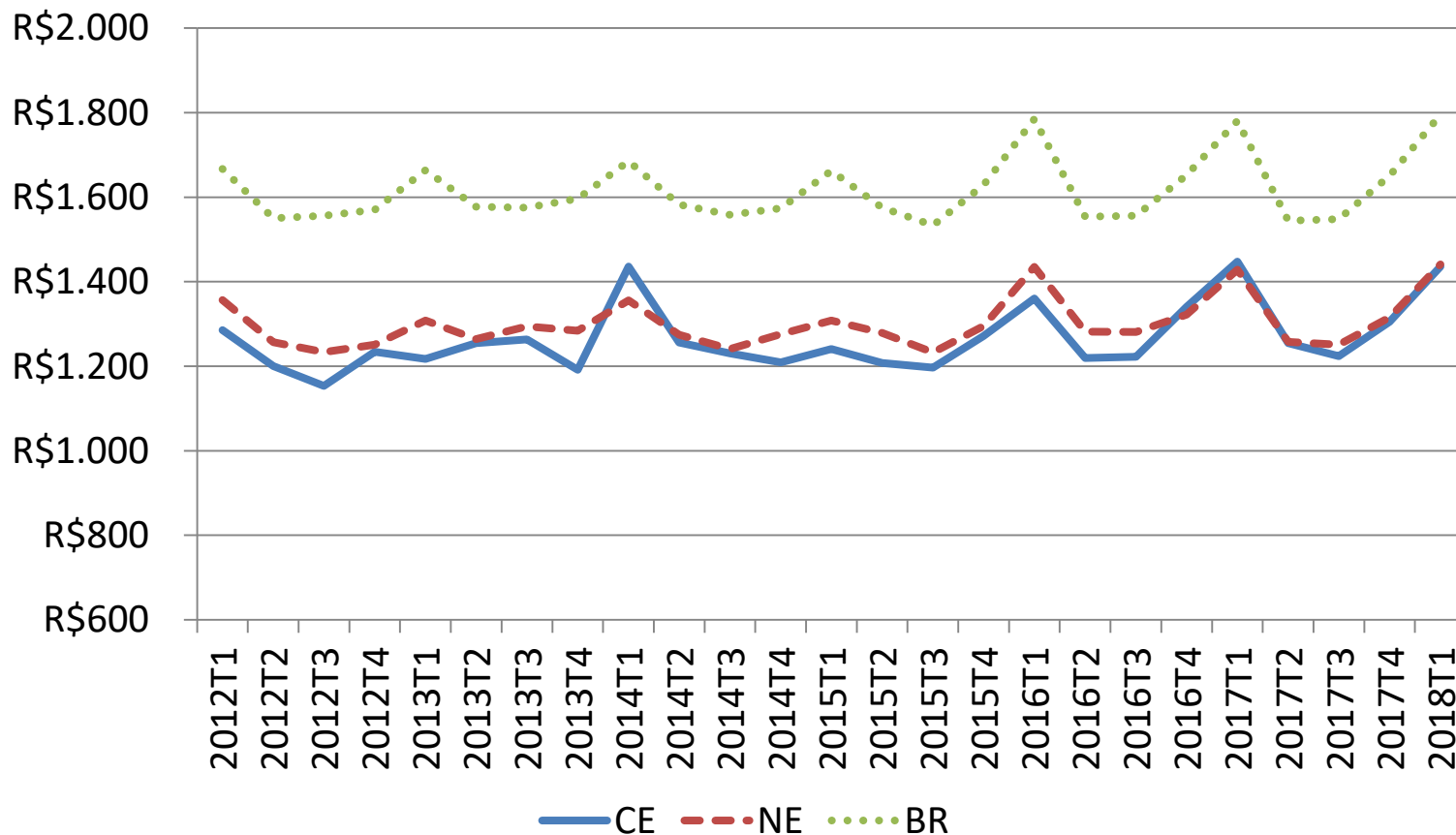
Gráfico 12: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

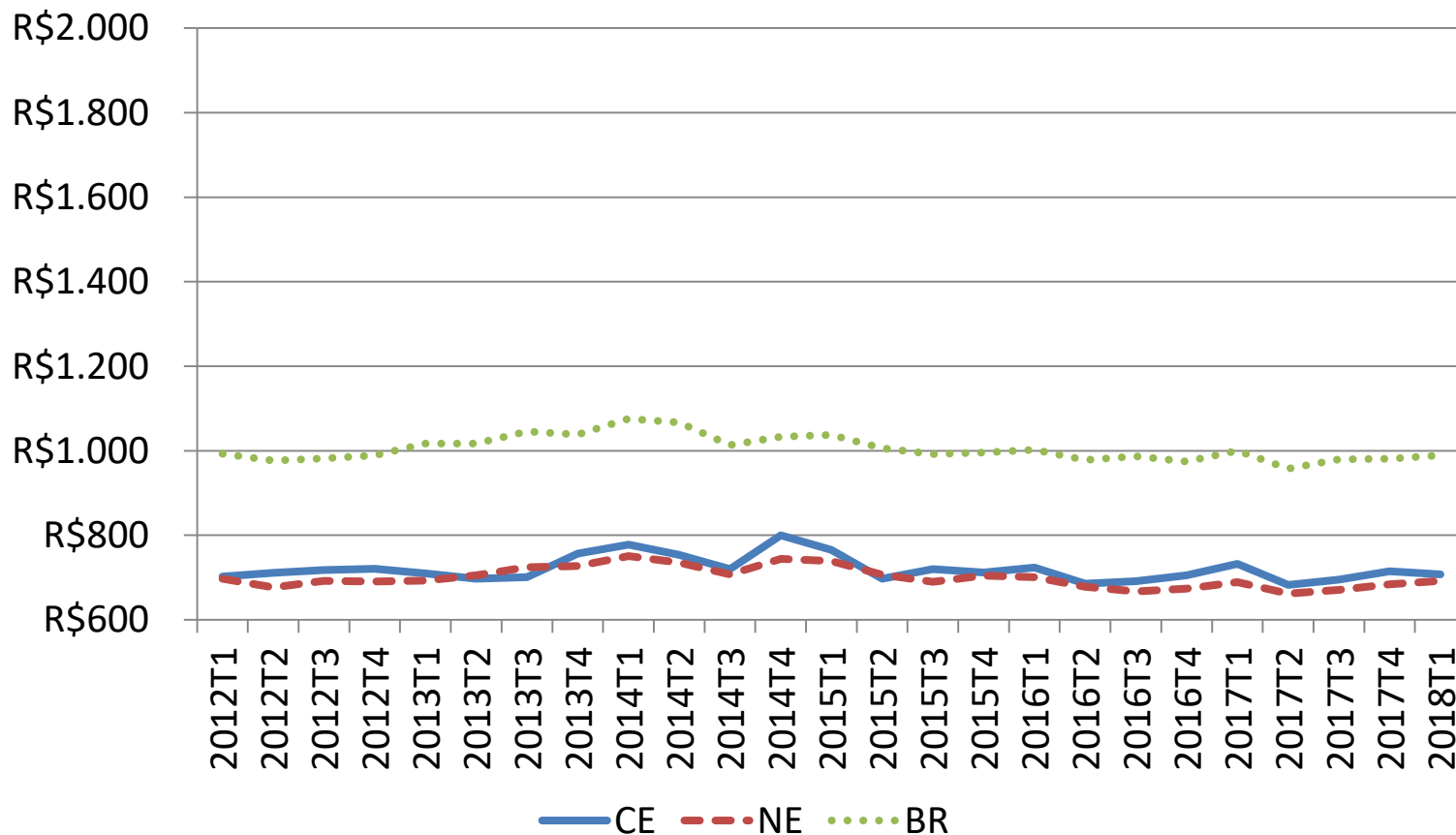
Gráfico 13: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados formalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

Gráfico 14: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.3 RESUMO DOS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

- A proporção de jovens fora da força de trabalho caiu entre 2012T1 e 2018T1 (-3%), bem como entre 2017T1 e 2018T1 (-2,8%), refletindo a maior participação dos jovens de 18 a 29 anos no mercado de trabalho. O Gráfico mostra que a proporção de jovens fora do mercado de trabalho é consideravelmente maior no Ceará em relação à média nacional, embora tenha permanecido abaixo da média regional a partir de 2017;
- A taxa de desocupação dos jovens no Ceará caiu 6,8% entre 2017T1 e 2018T1, embora seu nível tenha se elevado depois da crise econômica iniciada em 2015. No longo prazo, entre 2012T1 e 2018T1, a taxa de desocupação cresceu 73%, alcançando o nível de 24,2% em 2018T1. O Gráfico 10 mostra que a desocupação entre os jovens no Ceará é menor do que a média regional, e muito próxima à média nacional;
- Entre os jovens ocupados, a informalidade cresceu na variação de curto prazo. Entre 2017T1 e 2018T1, a proporção de jovens ocupados informalmente cresceu 3%, chegando a 7,4% entre jovens de 25 a 29 anos. A informalidade atinge 58% dos jovens cearenses, permanecendo em níveis superiores aos observados para o Brasil;
- O rendimento médio real de todos os trabalhos para os jovens cearenses caiu entre 2017T1 e 2018T1 (-1%), sendo esta queda mais forte para os jovens ocupados informalmente (-3,4%). No longo prazo, a renda média dos jovens apresenta ganho de 8,2% em termos reais, e de 11% entre os jovens ocupados formalmente. Todavia, o rendimento real dos jovens cearenses (R\$ 1.071) é substancialmente inferior ao valor médio observado para o Brasil (R\$ 1.496).

4. JOVENS NEM-NEM

4.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 3: Proporção de Jovens de 15 a 29 anos que Não Estudam e Não Trabalham

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T1 (A)	2017T1 (B)	2018T1 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
13. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos que não estudam e não trabalham	27,4%	32,9%	31,0%	-5,9%	13,1%
15 a 17 anos	13,2%	13,7%	11,4%	-16,7%	-13,8%
18 a 24 anos	32,8%	40,6%	39,3%	-3,2%	19,8%
25 a 29 anos	30,6%	34,5%	31,3%	-9,3%	2,1%
Masculino	18,2%	25,2%	24,8%	-1,6%	36,4%
Feminino	36,3%	40,7%	37,4%	-8,2%	3,0%
Branco	24,8%	29,7%	27,1%	-8,8%	9,3%
Negros/Pardos	24,7%	29,5%	28,9%	-2,0%	17,4%
Indígenas/Asiáticos	26,4%	30,5%	26,3%	-13,7%	-0,5%
Fortaleza	22,0%	27,2%	24,9%	-8,3%	13,1%
RMF (exclusive Fortaleza)	28,9%	33,8%	33,4%	-1,3%	15,4%
Interior	29,8%	35,7%	33,4%	-6,5%	12,0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.2 QUANTIFICANDO O NÚMERO DE JOVENS NEM-NEM

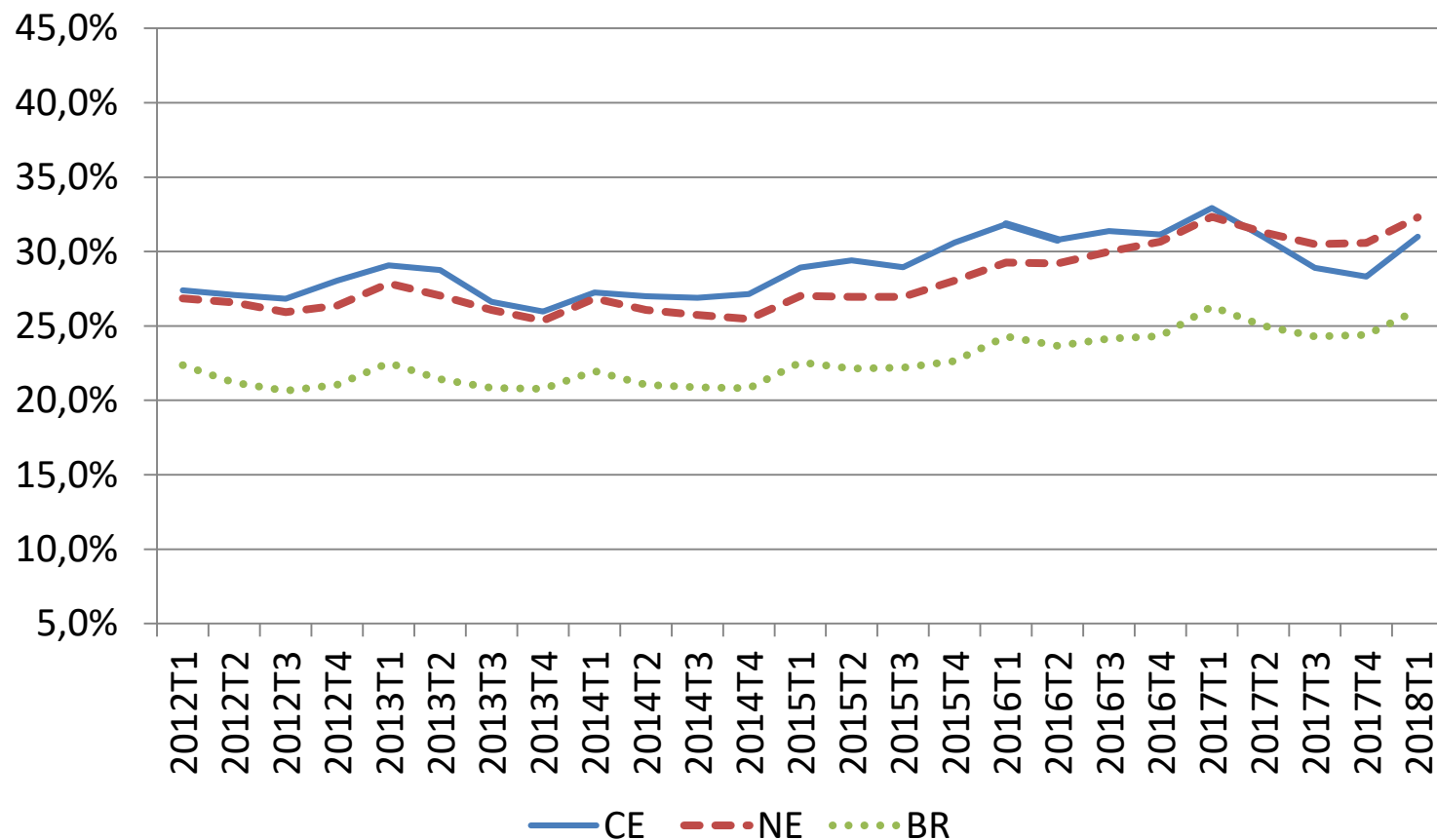
Tabela 4: Distribuição dos jovens entre 15 e 29 anos por condição na escola e no mercado de trabalho no Ceará

CONDIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	CONDIÇÃO NA ESCOLA								
	2012T1			2017T1			2018T1		
	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total
Ocupados	869.257	233.418	1.102.675	776.576	158.154	934.730	777.654	190.556	968.211
	37,6%	10,1%	47,7%	34,2%	7,0%	41,1%	34,6%	8,5%	43,1%
Desocupados	132.722	46.404	179.126	249.148	78.499	327.647	242.267	66.852	309.119
	5,7%	2,0%	7,8%	11,0%	3,5%	14,4%	10,8%	3,0%	13,7%
Fora da força de trabalho	500.463	528.840	1.029.303	499.410	511.775	1.011.186	454.924	516.918	971.842
	21,7%	22,9%	44,5%	22,0%	22,5%	44,5%	20,2%	23,0%	43,2%
Jovens Nem-Nem	633.185			748.558			697,191		
	27,4%			33,0%			31%		
Total	1.502.443	808.661	2.311.104	1.525.134	748.428	2.273.562	1.474.846	774.326	2.249.172
	65,0%	35%	100%	67,1%	32,9%	100%	65,6%	34,4%	100%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

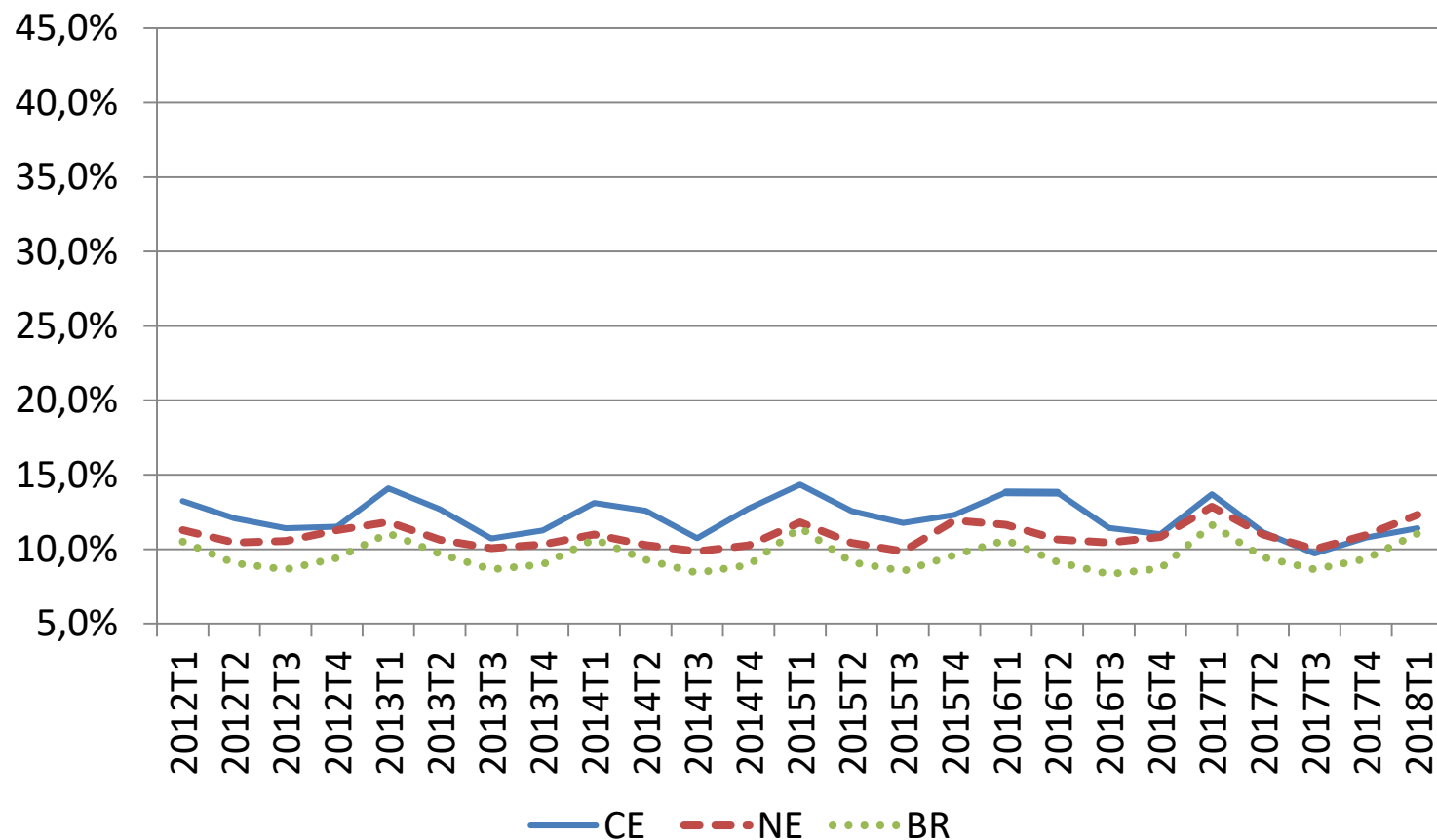
Gráfico 15: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

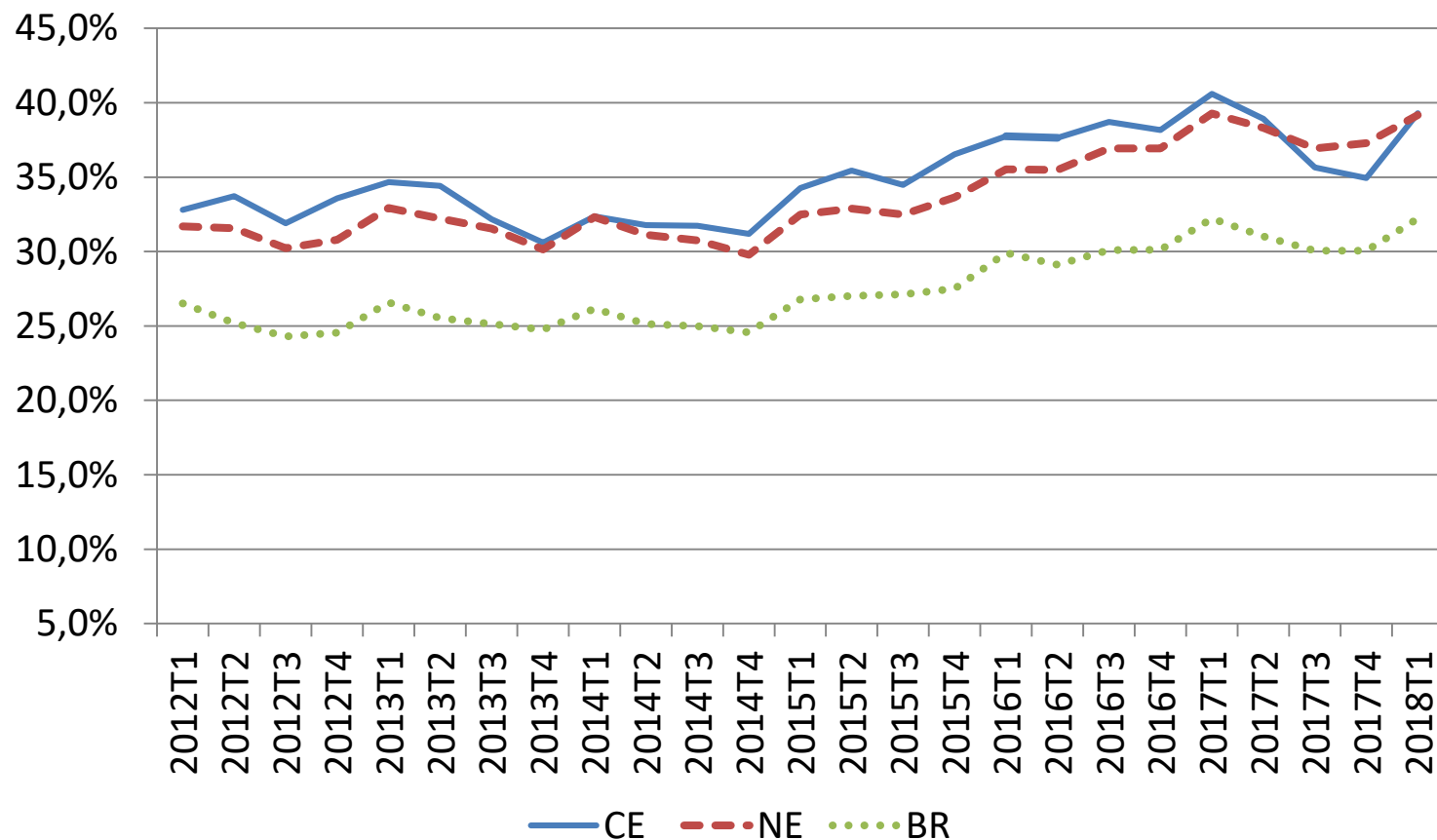
Gráfico 16: Proporção de jovens de 15 a 17 anos que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

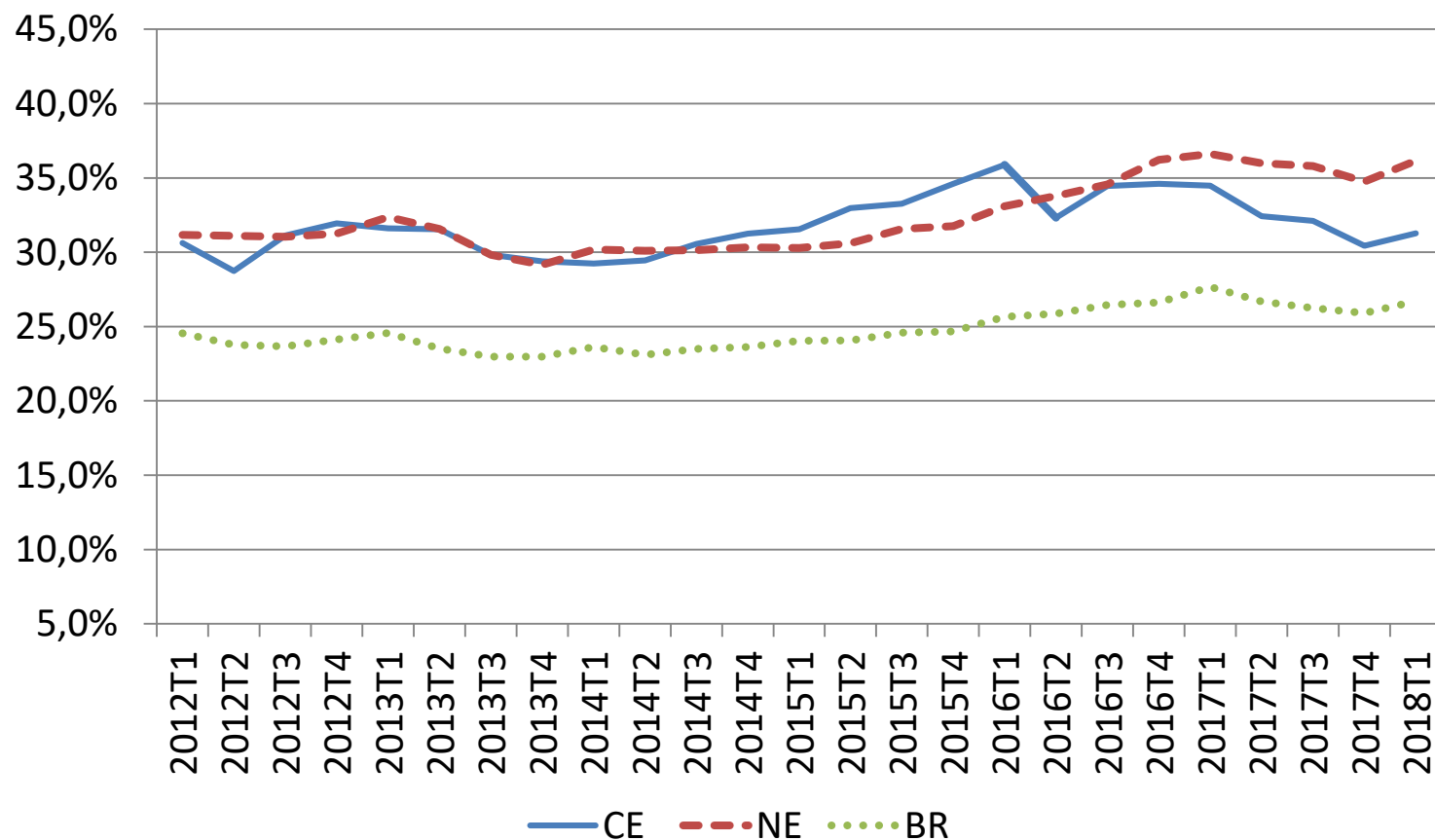
Gráfico 17: Proporção de jovens de 18 a 24 anos que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

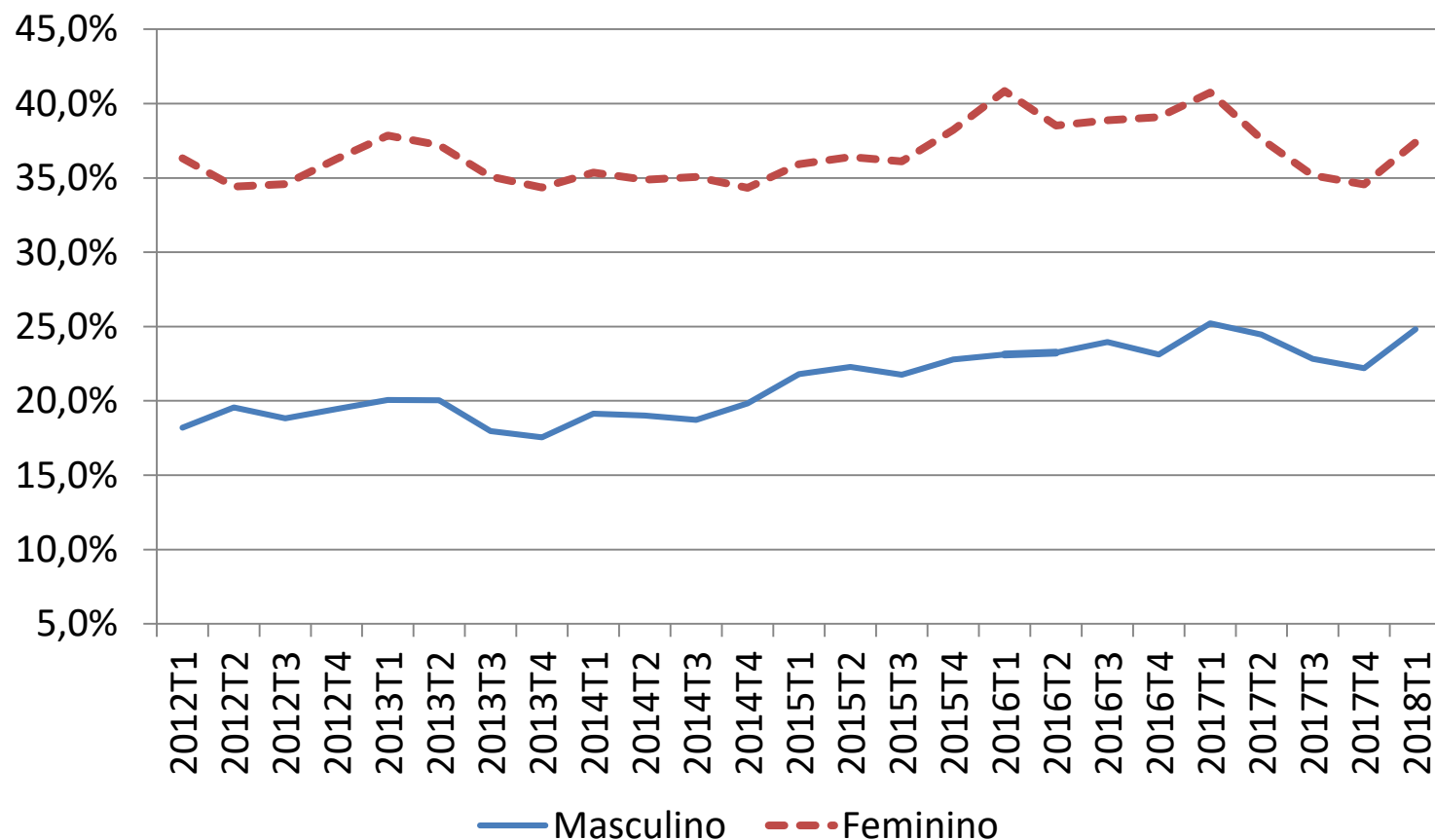
Gráfico 18: Proporção de jovens de 25 a 29 anos que não estudam e não trabalham



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

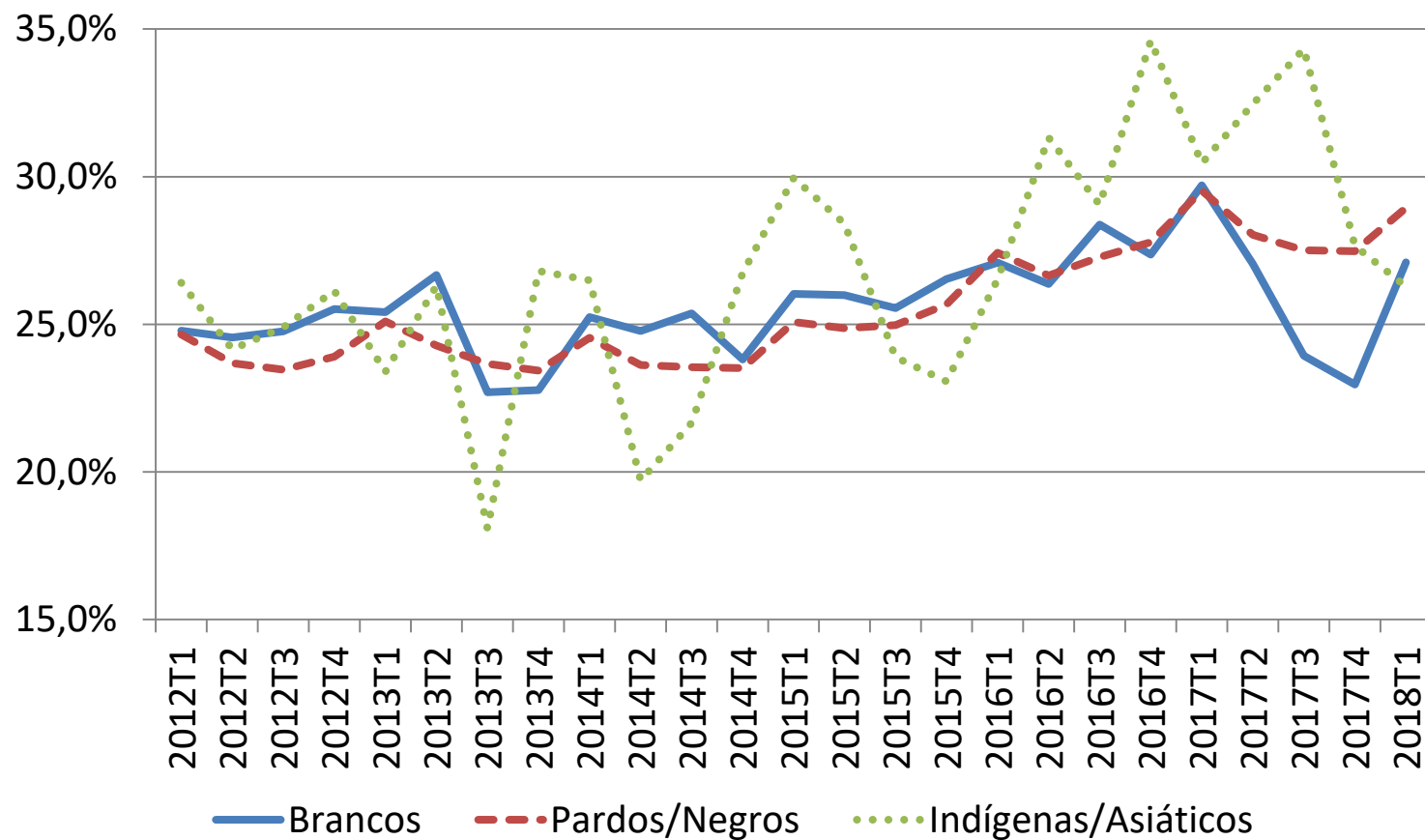
Gráfico 19: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por gênero



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

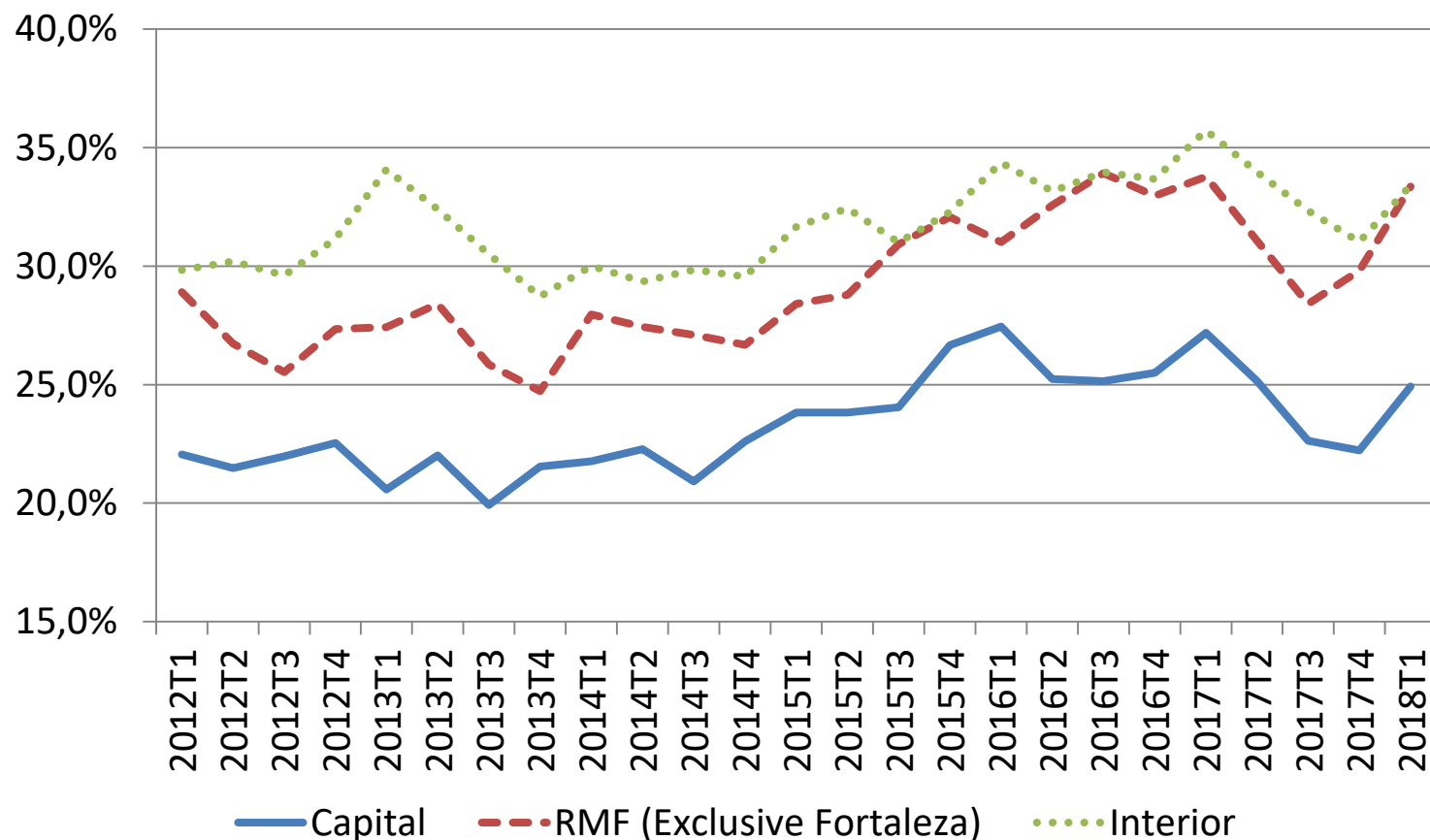
Gráfico 20: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por Cor/Raça



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS NEM-NEM

Gráfico 21: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por Recorte Geográfico



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.4 RESUMO DOS INDICADORES PARA JOVENS NEM-NEM

- A proporção de jovens que não estudam e não trabalham cresceu 13% no longo prazo (2012T1-2018T1), saindo de 27% para 31%. No curto prazo, no entanto, a proporção reduziu 5,9%. O **Gráfico 15** mostra que apesar do Ceará apresentar indicador inferior ao Nordeste, a proporção de jovens Nem-Nem tem se mantido superior à média nacional;
- Em 2012T1, o total de jovens Nem-Nem no Ceará era de 633.185 jovens, subindo a 748.588 em 2017T1, e caindo para 697.191 em 2018T1 (ver **Tabela 4**);
- Em 2018T1, a proporção de jovens Nem-Nem é de 11,4% na faixa etária de 15 a 17 anos, 39,3% na faixa etária de 18 a 24 anos, e 31,3% para jovens entre 25 e 29 anos. A redução mais significativa no curto prazo (2017T1 a 2018T1) ocorreu entre jovens de 15 a 17 anos (-16,7%), e para jovens entre 25 e 29 anos, (-9,3%). No longo prazo (2012T1 a 2018T1), o crescimento da proporção de jovens Nem-Nem foi substancialmente determinado por jovens na faixa etária de 18 a 24 anos (19,8%) (ver **Gráfico 17**);
- Observando o recorte de gênero, houve uma queda substancial da proporção de jovens Nem-Nem entre as mulheres no curto prazo (-8,2%), enquanto a queda da proporção entre jovens do sexo masculino foi de apenas 1,6%. No longo prazo, a proporção de jovens Nem-Nem entre os homens cresceu 36,4%, e apenas 3% entre as mulheres. No entanto, a proporção de jovens Nem-Nem entre as mulheres chegou a 37,4% em 2018T1, e 24,8% entre os homens (ver **Gráfico 19**);

4.4 RESUMO DOS INDICADORES PARA JOVENS NEM-NEM

- Em 2018T1, não há diferenças substanciais na proporção de jovens Nem-Nem quanto à cor ou raça: 27,1% entre brancos, 28,9% entre negros/pardos, 26,3% entre asiáticos/indígenas. No entanto, a redução da proporção de jovens Nem-Nem no curto prazo foi maior entre os brancos (-8,8%) e entre asiáticos/indígenas (-13,7%), e somente -2% entre negros/pardos.
- No longo prazo, por outro lado, houve um crescimento de 17,4% na proporção de jovens Nem-Nem entre os negros/pardos, e de 9,3% entre os brancos. O **Gráfico 20** mostra que o comportamento da proporção de jovens Nem-Nem passou a decrescer muito mais entre os brancos do que entre os negros/pardos a partir de 2017;
- Quanto ao recorte geográfico, observa-se que 1/3 dos jovens na RMF (exclusive Fortaleza) e no interior encontram-se na condição de Nem-Nem. Em Fortaleza, essa condição é observada para aproximadamente ¼ dos jovens. Todavia, Fortaleza apresentou a menor redução da proporção de jovens Nem-Nem no curto prazo (-8,3%), seguida pelos municípios do interior (-6,5%), e apenas -1,3% entre os municípios da RMF (exclusive Fortaleza). No longo prazo, houve crescimento da proporção de jovens Nem-Nem da ordem de 15% na RMF (exclusive Fortaleza), 12% no interior, e de 13% em Fortaleza (ver **Gráfico 21**);

Obrigado!!!!

victor.hugo@ipece.ce.gov.br